



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15781 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT04 - Didática

**NADA SOBRE NÓS SEM MIM: TESSITURAS E CIRCULARIDADES FORMATIVAS NA AMBIÊNCIA EDUCACIONAL**

Iumara Celia Silva de Souza Lopes - UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

**NADA SOBRE NÓS SEM MIM: TESSITURAS E CIRCULARIDADES FORMATIVAS NA AMBIÊNCIA EDUCACIONAL**

---

## 1 INTRODUÇÃO

O ATO DE TECER E A SIMBOLOGIA DO CÍRCULO PODEM REPRESENTAR SENTIDOS METAFÓRICOS MUITO NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO DO SABER DOCENTE. DE UM LADO, TEM-SE A IDEIA DA TESSITURA QUE, NO BOJO DA DISCUSSÃO AQUI PROPOSTA, PODE SER COMPREENDIDA COMO SABERES E EXPERIÊNCIAS QUE SE ENTRECruzAM EM UM DETERMINADO ESPAÇO-TEMPO FORMATIVO E, POR CONSEQUENTE, TECEM SENTIDOS E MODOS DE ENSINAR E APRENDER QUE RESSIGNIFICAM PRÁTICAS. POR OUTRO LADO, A IDEIA DE CIRCULARIDADE, COMO O PRÓPRIO NOME JÁ ANTECIPA, SUGERE UM MOVIMENTO CIRCULAR DE SAIR DE UM PONTO E, AO SEGUIR O TRAJETO À FRENTE, RETORNAR CONSTANTEMENTE AO PONTO DE PARTIDA. UNIDOS, AMBOS OS PRINCÍPIOS RESULTAM EM CONSTANTES MOVIMENTOS QUE EXPLORAM O TERRITÓRIO DO APRENDER E ENSINAR, DO FORMAR-SE E SER FORMADOR.

PORTANTO, É PARTINDO DESSE PRINCÍPIO QUE O PRESENTE TRABALHO, SITUADO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE), DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS), E AINDA EM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO, TEM O INTUITO DE COMPREENDER AS TESSITURAS E CIRCULARIDADES NA/DA FORMAÇÃO DOCENTE DE PROFESSORAS EGRESSOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GASTÃO GUIMARÃES (IEGG), NA MODALIDADE DO CURSO NORMAL, DA DÉCADA DE 1990, DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, CIDADE LOCALIZADA NO INTERIOR DA BAHIA. NO PASSO EM QUE SE ANALISA TAIS PRINCÍPIOS, OBJETIVAMOS, TAMBÉM, PERCEBER COMO OS REFERIDOS SABERES REVERBERARAM NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE E EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES, QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA. INTENCIONANDO, PORTANTO, SER APRESENTADO NO GT 4 – DIDÁTICA DO XXVII EPEN 2024.

PARA DESENVOLVER O PRESENTE TRABALHO, A METODOLOGIA ADOTADA SE PAUTA EM UMA ABORDAGEM QUALITATIVA, UMA VEZ QUE O ESTUDO PARTE DA IDEIA DA PRODUÇÃO DE SENTIDOS DOS SUJEITOS QUE VIVENCIAM A *práxis* NO ESPAÇO ESCOLAR E SÃO CAPAZES DE DIZER E REFLETIR A RESPEITO DE SUAS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES E ATUAIS. O MÉTODO ESCOLHIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA FOI O (AUTO)BIOGRÁFICO, TENDO COMO DISPOSITIVO DE RECOLHA DE INFORMAÇÕES ENTREVISTAS NARRATIVAS.

A ESCOLHA SE DEU PELA CONDIÇÃO DE POSSIBILITAR FLUIDEZ DE EXPERIÊNCIAS E HISTÓRIAS DE VIDA NA QUAL OS COLABORADORES PODEM RELATAR SUA PERCEPÇÃO ACERCA DOS PROCESSOS AUTO, ECO E HETEROFORMATIVO. TRATA-SE, PORTANTO, DE UM ESTUDO QUE REVELA, POR MEIO DAS EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES EGRESSOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GASTÃO GUIMARÃES, AS MARCAS FORMATIVAS CONSTRUÍDAS PELA DOCÊNCIA TECIDA DURANTE OS ANOS DE SUA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

A PESQUISA ENVOLVE NARRATIVAS DE SEIS (06) COLABORADORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, ESTADO DA BAHIA. A ESCOLHA DOS COLABORADORES SERÁ REALIZADA A PARTIR DOS SEGUINTE PERCURSOS: INICIALMENTE, FAR-SE-Á UMA CONSULTA DOCUMENTAL NO IEGG, COM INTUITO DE ENCONTRAR DISCENTES DA DÉCADA DE 1990 E BUSCAR O CONTATO DELES; EM SEGUIDA, SERÁ REALIZADA UMA NOVA BUSCA ENTRE OS SELECIONADOS, A FIM DE IDENTIFICAR QUAIS DELES ATUAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA; APÓS ESTA CONSULTA, OS CONVIDAREMOS PARA UM ENCONTRO, CUJO PLANEJAMENTO É A APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E CONSULTÁ-LO SOBRE A POSSIBILIDADE DE SEREM COLABORADORES DESTE ESTUDO.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A PRESENTE PESQUISA SURTIU DA NECESSIDADE DE APROFUNDAR O ENTENDIMENTO ACERCA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EGRESSOS DO CURSO NORMAL, A PARTIR DE ANÁLISES DE VIVÊNCIAS RELATADAS POR PROFESSORES EGRESSOS DELE, CUJAS CONTRIBUIÇÕES REFLETIRAM DE FORMA DIRETA EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA, BEM COMO CONHECER OS SABERES ALI CONSTRUÍDOS. DESTARTE, PENSAR SOBRE ESTA FORMAÇÃO A PARTIR DE TESSITURAS E CIRCULARIDADES IMPLICA EM ANALISAR ELEMENTOS QUE SE ENTRECruzAM EM UM DETERMINADO ESPAÇO-TEMPO FORMATIVO, TECENDO SENTIDOS E MODOS DE ENSINAR E APRENDER NUM MOVIMENTO CIRCULAR ENTRE “SER FORMADO” E “SER FORMADOR” NO QUE DIZ RESPEITO ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EXPERIÊNCIAS QUE SE CONSTITUEM OU SE CONSTROEM NO CHÃO DA SALA DE AULA, POIS, COMO AFIRMA PAULO FREIRE (1997, P. 79), “NINGUÉM CAMINHA SEM APRENDER A CAMINHAR, SEM APRENDER A FAZER O CAMINHO CAMINHANDO, REFAZENDO E RETOCANDO O SONHO PELO QUAL PÔS A CAMINHAR.

AO REFLETIR A RESPEITO DA FORMAÇÃO DOCENTE, CUNHA (2013, P. 611) AFIRMA QUE ELA SE FAZ “EM UM CONTINUUM, DESDE A EDUCAÇÃO FAMILIAR E CULTURAL DO PROFESSOR ATÉ A SUA TRAJETÓRIA FORMAL E ACADÊMICA, MANTENDO-SE COMO PROCESSO VITAL ENQUANTO ACONTECE SEU CICLO PROFISSIONAL”. INFERE-SE ENTÃO QUE A FORMAÇÃO DOCENTE SE DÁ ATRAVÉS DE UM

PROCESSO CONTINUUM DE NATUREZA PESSOAL E PROFISSIONAL, PORTANTO, DE AUTO, HÉTERO E ECO FORMAÇÃO.

TAIS PROCESSOS SÃO ORIUNDOS DA TEORIA TRIPOLAR PROPOSTA POR GASTON PINEAU (2014), QUE ENTENDE QUE A FORMAÇÃO PODE OCORRER A PARTIR DE TRÊS DIMENSÕES: (1) A PARTIR DA INTERAÇÃO DO SUJEITO CONSIGO MESMO, CHAMADA POR ELE DE AUTOFORMAÇÃO; (2) A PARTIR DA INTERAÇÃO DO SUJEITO COM OUTROS SUJEITOS DE SEU CAMPO SOCIAL, POR ISSO CHAMA-A DE HETEROFORMAÇÃO; E, POR ÚLTIMO, (3) A DIMENSÃO QUE CONSIDERA NÃO APENAS OS SUJEITOS ENVOLVIDOS EM INTERAÇÕES (INTER)PESSOAIS, MAS, TAMBÉM, PÕE COMO TRAÇO DE ANÁLISE A RELAÇÃO DO SUJEITO COM O MEIO NO QUAL ESTÁ INSERIDO E, PORTANTO, COM AS POSSÍVEIS IDIOSINCRASIAS DO ESPAÇO, TAMBÉM, PROCESSO CHAMADO POR ELE DE ECOFORMAÇÃO. NO MESMO BOJO DOS PROCESSOS FORMATIVOS, E PENSANDO NO SUJEITO PROFESSOR, CUNHA (2013) APRESENTA AINDA DOIS ESPAÇOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, A INICIAL E A CONTINUADA, NAS QUAIS A PRIMEIRA É COMPREENDIDA COMO OS PROCESSOS INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO DE UMA PROFISSÃO QUE GERAM A LICENÇA PARA O SEU EXERCÍCIO E O SEU RECONHECIMENTO LEGAL E PÚBLICO, E A SEGUNDA, POR SUA VEZ, REFERE-SE A INICIATIVAS INSTITUÍDAS NO PERÍODO QUE ACOMPANHA O TEMPO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES. O ESTUDO SE DEBRUÇA SOBRE O PROCESSO FORMATIVO NA ESCOLA NORMAL PARTINDO DOS PRESSUPOSTOS DE QUE, EMBORA ESTA MODALIDADE DE ENSINO APRESENTE UMA FRAGILIDADE NO QUE DIZ RESPEITO À MEDIAÇÃO DOS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E APORTES TEÓRICOS NECESSÁRIOS PARA O EMBASAMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ESPAÇO-TEMPO JÁ MENCIONADO, POR OUTRO LADO, ESTE CURSO TAMBÉM FOI UMA PROPOSTA CURRICULAR QUE, MESMO DE FORMA INTRODUTÓRIA, CONTEMPLA ASPECTOS DA PSICOLOGIA, FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO LEGAL DA EDUCAÇÃO, AO REFLETIR SOBRE ABORDAGENS DIDÁTICAS E SOBRE AS METODOLOGIAS QUE INSTRUMENTALIZAVAM A PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DE UMA ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS VÁRIOS ESTÁGIOS AO LONGO DO CURSO - ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO, CO-PARTICIPAÇÃO E REGÊNCIA PLENA, OS QUAIS PROPORCIONAVAM O CONTATO DOS ESTUDANTES COM O CHÃO DA ESCOLA DAS SÉRIES INICIAIS DESDE O PRIMEIRO ANO DO MAGISTÉRIO.

NESTA PERSPECTIVA ERAM APRESENTADOS E TRABALHADOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM O DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA. DESSA FORMA, O PLANEJAMENTO, OS RECURSOS DIDÁTICOS, AS FORMAS E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, O TRATAMENTO COM OS ALUNOS E COM A TURMA A PARTIR DE UMA PRÁTICA SIGNIFICATIVA FORAM ATIVIDADES CONSTANTES NESTA MODALIDADE DE ENSINO. OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DESTA MODALIDADE DE ENSINO FOI A PREOCUPAÇÃO COM AS RELAÇÕES INTRA E INTERPESSOAIS DESENVOLVIDAS PELOS NORMALISTAS, ASSIM COMO O ESTÍMULO À CRIATIVIDADE.

DESSE MODO, ACREDITAMOS QUE PODER REVISITAR O CONTEXTO HISTÓRICO E A AMBIÊNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GASTÃO GUIMARÃES NOS PERMITE CONTEXTUALIZAR A ESCOLA NORMAL, NO CENÁRIO EDUCACIONAL NO QUAL ELA ESTAVA INSERIDA, ALÉM DE REFLETIR SOBRE SEU RELEVANTE PAPEL NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA.

AO REFLETIR O PERCURSO FORMATIVO PROPOSTO EM SEU CURRÍCULO, E A SUA RELEVÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE, PROFISSIONALIDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – PRINCIPALMENTE, NO ÂMBITO MUNICIPAL - ELEMENTOS QUE, SEGUNDO GATTI (2009), RESPECTIVAMENTE, CORRESPONDE AO CONJUNTO DE CARACTERÍSTICAS DE UMA PROFISSÃO QUE REÚNEM CONHECIMENTOS E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA SEU EXERCÍCIO E A PROFISSIONALIZAÇÃO DE PROFESSORES, POSSIBILITA UMA COMPREENSÃO DA LEGITIMIDADE E RECONHECIMENTO SOCIAL DA PROFISSÃO A PARTIR DA FORMAÇÃO NESTE CONTEXTO EDUCACIONAL E CONSIDERANDO A SUA TEMPORALIDADE.

NESTA PERSPECTIVA TANTO A HERMENÊUTICA QUANTO A FENOMENOLOGIA, CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS NAS QUAIS O PRESENTE ESTUDO ESTÁ FUNDAMENTADO, REQUER INTERPRETAR O MUNDO A PARTIR DE SUA HISTORICIDADE E DE UMA CENTRALIDADE DO PENSAR E DO CONHECER A VIDA, PRODUZINDO CONCEITOS E CONCEPÇÕES FRENTE A ESTE MUNDO QUE O CIRCUNDA. NESTE MOVIMENTO DE IMERSÃO, NAS MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS, O SUJEITO VAI INTERPRETAR EM DIFERENTES TEMPOS E ESPAÇOS O SENTIDO DA VIDA E OS FENÔMENOS À MEDIDA QUE EFETUA A COMPREENSÃO DA REALIDADE E DE SI. NESSE SENTIDO, ESTAMOS EM CONSONÂNCIA COM OLIVEIRA (2019, P. 185) AO AFIRMAR QUE “NÃO HÁ CONHECIMENTO QUE NÃO PASSE PELOS SENTIDOS DADOS AO MUNDO E PELA EXPERIÊNCIA VIVIDA”. DESSE MODO, PODE-SE CONCLUIR QUE O ELEMENTO SUBJETIVO NA CIÊNCIA SE FAZ NECESSÁRIO POIS NÃO HÁ COMO SEPARAR O SUJEITO – AQUI COMPREENDIDO COMO ATOR NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO – DO OBJETO. PESQUISAR E BUSCAR CONHECER ESTES PERCURSOS FORMATIVOS AJUDAM-NOS A PERCEBER COMO FORAM CONSTRUÍDOS E CONSTITUÍDOS OS SABERES E AS EXPERTISES DA PROFISSÃO DOCENTE NO ESPAÇO-TEMPO DESTE LÓCUS, MAS, TAMBÉM, QUAIS LACUNAS DE DIVERSAS NATUREZAS SE INSTALARAM NO HABITAR DA PROFISSÃO DOCENTE, TANTO A NÍVEL DE CONHECIMENTO TEÓRICO QUANTO PRÁTICO. PORTANTO, PARA TORNAR POSSÍVEL A REALIZAÇÃO DE TAL ESTUDO, CONSTRUÍMOS A PRESENTE PESQUISA A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE PIMENTA (1994), GATTI (2010), DEMO (2011), MORIN (2001) E NÓVOA (1992) A FIM DE REFLETIR SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EPISTEMOLÓGICO EDUCACIONAL, SOBRE OS PROCESSOS FORMATIVOS E, TAMBÉM, SOBRE A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE E IDENTIDADE DO PROFESSOR.

NO QUE DIZ RESPEITO À FUNDAMENTAÇÃO DA ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDEMOS UTILIZAR COMO APORTE TEÓRICO AS REFLEXÕES PROPOSTAS POR PINEAU (1985), NÓVOA E FINGER (2014); SOBRE AUTOBIOGRAFIA, COMO PODE SER CARACTERIZADOS OS RELATOS QUE VIRÃO A SER RECOLHIDOS DURANTES AS JÁ MENCIONADAS ENTREVISTAS NARRATIVAS, BASEANDO-NOS NAS CONTRIBUIÇÕES DE SOUZA (2007); SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE HISTÓRIAS DE VIDA, PINEAU (2006); NO QUE CONCERNE À CONCEITUAÇÃO DE (AUTO)NARRATIVAS, MELLO, MURPHY E CLANDININ (2016).

POR FIM, É MIRANDO NO HORIZONTE DESTES PESQUISADORES, REFERINDO-OS NESTE ESTUDO POR ENTENDER QUE SUAS CONTRIBUIÇÕES ENRIQUECERÃO E FUNDAMENTARÃO PESQUISA EM CURSO NO TOCANTE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, APRENDIZAGEM POR HOMOLOGIA, DISCUSSÃO SOBRE O MÉTODO NARRATIVO, A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DOS SABERES DOCENTES, A PRÁXIS EM RELAÇÃO A CONHECER/SER/SABER, PROFISSIONALIDADE E

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E, POR FIM, COMO A ESCOLA SE INSERE NESTE CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO E FORMATIVO.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

ASSIM, AO OBSERVAR AS QUESTÕES PROPOSTAS, PODE-SE CONCLUIR QUE O PRESENTE TRABALHO POSSUI RELEVÂNCIA SOCIAL E ACADÊMICO-INSTITUCIONAL, UMA VEZ QUE SE PROPÕE A CONTRIBUIR COM O APRIMORAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, COMO TAMBÉM COM A MANUTENÇÃO DE UM IMPORTANTE ASPECTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: AS ESCOLAS NORMAIS.

REFERINDO-SE MAIS ESPECIFICAMENTE AO LOCAL NO QUAL A PESQUISA ESTÁ SENDO DESENVOLVIDA, PODE-SE AFIRMAR QUE, NO ÂMBITO SOCIAL, ELA EVIDENCIARÁ A IMPORTANTE MEMÓRIA DO MAGISTÉRIO OFERECIDO PELO INSTITUTO GASTÃO GUIMARÃES. NA ESFERA ACADÊMICA, COMO JÁ VISTO, ESSA PESQUISA SE DESTACA COMO UMA INTERLOCUÇÃO NECESSÁRIA EM QUE A ACADEMIA PODERÁ COMPREENDER E, QUIÇÁ, PRESTIGIAR/VALIDAR A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS FORMADOS PARA O MAGISTÉRIO NO ÂMBITO DO ANTIGO SEGUNDO GRAU, EQUIVALENTE AO ATUAL ENSINO MÉDIO.

**Resumo:** Este estudo busca compreender as tessituras e circularidades na/da formação docente de professoras egressas do Instituto de Educação Gastão Guimarães, da década de 90 que atuam na Educação Básica. Utiliza uma abordagem qualitativa, empregando a Pesquisa Narrativa como ancoragem metodológica. Como dispositivo de coleta de informações, são utilizadas entrevistas narrativas. Assim, espera-se ao concluir o presente trabalho que ele evidencie significativa relevância social e acadêmico-institucional, uma vez que se propõe revelar contribuições formativas a partir das práticas docente.

**Palavras-chave:** Formação docente. Curso Normal. Profissionalidade docente.

### REFERÊNCIAS

CARDOSO, MARIA INÊS SILVA TEIXEIRA; BATISTA, PAULA MARIA FAZENDEIRO; GRAÇA, AMÂNDIO BRAGA SANTOS. A IDENTIDADE DO PROFESSOR: DESAFIOS COLOCADOS PELA GLOBALIZAÇÃO. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO V. 21 N. 65 ABR.-JUN. 2016.

CUNHA, MARIA ISABEL. O TEMA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TRAJETÓRIAS E TENDÊNCIAS DO CAMPO NA PESQUISA E NA AÇÃO. REVISTA EDUCAÇÃO E PESQUISA, SÃO PAULO, N. 3, P. 609-625, JUL./SET. 2013. DISPONÍVEL EM: < [HTTP://WWW.SCIELO.BR/PDF/EP/V39N3/AOP1096.PDF](http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/AOP1096.pdf) >. ACESSO EM: 18 DEZ. 2018.

DEMO, P. EDUCAR PELA PESQUISA. 9. ED. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2011.

FREIRE, P. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA. 30ª ED. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 1996.

GADOTTI, MOACIR. BONITEZA DE UM SONHO: ENSINAR-E-APRENDER COM SENTIDO / MOACIR GADOTTI. -- 2. ED. -- SÃO PAULO: EDITORA E LIVRARIA INSTITUTO PAULO FREIRE, 2011.

GATTI, BERNADETE ANGELINA. FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS E PROBLEMAS. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, CAMPINAS, V. 31, N. 113, P. 1355-1379, OUT.-DEZ.

2010. DISPONÍVEL EM: < [HTTP://WWW.SCIOLO.BR/PDF/ES/V31N113/16.PDF](http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf) >. ACESSO EM: 04 DEZ. 2018. (2º ENCONTRO)

GIL, A.C. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL 6ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2008.

LARROSA, JORGE. NOTAS SOBRE EXPERIÊNCIAS E O SABER DA EXPERIÊNCIA. TRADUÇÃO DE JOÃO WANDERLEY GERALDI. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SÃO PAULO, N. 19, P. 20- 28, JAN./FEV./MAR./ABR. 2002.

MELLO, D.; MURPHY, S.; CLANDININ, J. INTRODUZINDO A INVESTIGAÇÃO NARRATIVA NOS CONTEXTOS DE NOSSAS VIDAS: UMA CONVERSA SOBRE NOSSO TRABALHO COMO INVESTIGADORES NARRATIVOS. REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 565–583, 2016.

MORIN, E. OS SETE SABERES NECESSÁRIOS À EDUCAÇÃO DO FUTURO. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011.

NÓVOA, ANTÔNIO. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFISSÃO DOCENTE. IN: NÓVOA (ORG.). OS PROFESSORES E A SUA FORMAÇÃO. LISBOA: PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE, 1992

NÓVOA, ANTÔNIO. OS PROFESSORES E A SUA FORMAÇÃO NUM TEMPO DE METAMORFOSE DA ESCOLA. EDUCAÇÃO & REALIDADE, PORTO ALEGRE, v. 44, n. 3, e84910, 2019.

OLIVEIRA, VANESSA SOUSA DE. CIÊNCIA E SUBJETIVIDADE NA PERSPECTIVA DE HILTON JAPIASSU. FILOSOFIA E EDUCAÇÃO, v. 11, n. 1, p. 183-194, 2019.

PIMENTA, SELMA GARRIDO. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UNIDADE TEORIA E PRÁTICA? SÃO PAULO: CORTEZ, 1994.

PINEAU, GASTON. A AUTOFORMAÇÃO NO DECURSO DA VIDA: ENTRE A HETERO E A AUTOFORMAÇÃO. IN: FINGER, M. NÓVOA, A. (ORG.). O MÉTODO (AUTO)BIOGRÁFICO E A FORMAÇÃO. 2. ED. NATAL: EDUFRN, 2014. P. 91-110.

PINEAU, GASTON. AS HISTÓRIAS DE VIDA EM FORMAÇÃO: A GÊNESE DE UMA CORRENTE DE PESQUISA-AÇÃO-FORMAÇÃO EXISTENCIAL. EDUCAÇÃO E PESQUISA, SÃO PAULO, v. 32, n. 2, p. 329-343, MAI./AGO. 2006.

SILVA, F. O.; RIOS, J. A. V. P. APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL DA DOCÊNCIA NO PIBID. PRÁXIS EDUCATIVA, PONTA GROSSA, v. 13, n. 1, p. 202-218, JAN./ABR. 2018.

SILVA, F. O. DA. TESSITURAS CONSTITUTIVAS DA ABORDAGEM (AUTO)BIOGRÁFICA COMO DISPOSITIVO DE PESQUISA QUALITATIVA. PRÁXIS EDUCATIVA, [S. l.], v. 15, p. 1–15, 2019.

SILVA, F. O.; ALVES, INGRID DA SILVA ALVES. CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL: APRENDIZAGENS DA DOCÊNCIA POR HOMOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL. REVISTA EXITUS, SANTARÉM/PA, VOL. X, P. 01-26, E020104, 2020. DISPONÍVEL EM [HTTPS://DOI.ORG/10.24065/2237-9460.2020v10n1ID1499](https://doi.org/10.24065/2237-9460.2020v10n1ID1499).

SOUZA, E. C. DE. (ORGS.). TEMPOS, NARRATIVAS E FICÇÕES: A INVENÇÃO DE SI. PORTO ALEGRE: EDIPUCRS; SALVADOR: EDUNEB, 2007.